

Editorial

*É com satisfação que apresentamos o segundo número do volume 12 da **Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** do Centro Universitário de Maringá que tem como desafio fazer comungar harmoniosamente diversas áreas do conhecimento no que tange a qualidade da produção científica e de sua propagação ética, permeando o imenso campo das humanidades através do recurso de editoração e distribuição de um periódico.*

Neste volume, portanto, privilegiar-se-ão pesquisas que, de uma forma ou de outra, alcançam os anseios da sociedade e das comunidades em que se encontram inseridas. Qual seria então o maior propósito da ciência senão melhorar a vida do ser humano e de outros seres vivos? A busca pelo desconhecido, a possibilidade de mudanças positivas, o enriquecimento intelectual e cultural, o agregar valores éticos e filosóficos, o engajamento social e tantos outros fatores fazem com que o homem, incansavelmente, alimente-se de ciência, de perguntas em busca de uma resposta, de desejos que precisam ser saciados e de verdades que clamam por vir à tona.

Desta forma, há alegria em colocar à disposição de nosso público leitor artigos que versam sobre as temáticas que seguem. No artigo “Empregabilidade e educação corporativa: um estudo de caso”, o autor versa sobre a educação corporativa no que tange a área de desenvolvimento e treinamento das empresas e da empregabilidade daqueles que nelas atuam. Ainda na mesma esfera do saber, há o artigo “Franchising: criação de empresas, aspectos relevantes” que visa detalhar acerca das vantagens e desvantagens de um empreendimento formatado como a franchising.

Investigando as Ciências Agrárias, apresenta-se um artigo intitulado “Irrigação na agricultura – o caso do trigo” que busca debater a respeito da irrigação na cultura do trigo, suas variáveis e formas em relação às condições atmosféricas e climáticas. Já na área de Ciências da Informação há o estudo sobre “A transição do periódico científico tradicional para o eletrônico na avaliação de pesquisadores” cuja preocupação fundamental versa sobre o papel do periódico científico na comunidade científica e da aceitação do periódico eletrônico entre os pesquisadores, o que atribui maior facilidade de acesso à produção científica no país e no mundo, uma vez que muitos periódicos impressos já absorveram esse novo formato.

No âmbito do Direito, publica-se “O Republicanismo de Cass Sunstein e o Liberalismo Igualitário de Ronald Dworkin: uma análise à luz da função exercida pelos tribunais nas democracias contemporâneas”. Tal trabalho deseja analisar o movimento de aproximação entre duas correntes do pensamento jurídico-político aparentemente antitéticas e inconciliáveis: o pensamento republicano e o liberalismo igualitário.

A Educação Física colabora com o estudo sobre “A conquista da autonomia para a atividade física: uma missão para a educação física escolar” em que almeja discutir a importância da disciplina de Educação Física na formação de cidadãos autônomos para a prática de exercícios físicos. No universo das Letras há o artigo “Diaspora in Caryl Phillips’s A Distant Shore” cujo enfoque é investigar amplamente os movimentos diaspóricos transnacionais que podem ser deflagrados através do texto literário de caráter pós-colonial.

O artigo “It has saddened me not to have heard your voice: rethinking silence and critical pedagogy” soma-se ao perfil crítico desta revista ao abordar questões da Pedagogia Crítica tão difundidas mundialmente pelas teorias de Paulo Freire. E, por fim, há “Apontamentos sobre hospitalidade, turismo e modernidade” cujo intuito principal é o de analisar os aspectos que envolvem a hospitalidade enquanto recente campo de estudo diante das correntes francesa e americana também como sua interseção com o Turismo e com o comportamento do homem moderno.

Assim sendo, espera-se que os leitores e apreciadores de estudos científicos possam vivenciar a experiência de uma leitura profícua e produtiva capaz de ensinar, solidificar, enaltecer e fazer aprender constantemente verdadeiros valores.

Boa leitura!

Atenciosamente, editora-chefe.

Leoné Astride Barzotto